

5.5	Projeto e implantação de audioguia (nota 08)	0,00	17.400,00	0,00	0,00	69.600,00	87.000,00	#DIV/0!
5.6	Implantação de projeto museográfico (nota 09)	0,00	162.259,04	192.137,00	0,00	0,00	354.396,04	#DIV/0!
5.7	Eventos específicos (Festa do Imigrante) (nota 01)	524.000,00	2.370,00	489.922,93	42.099,50	0,00	534.392,43	102%
5.8	Outras despesas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
5.9	Investimentos (equipamentos e manutenção de exposições)	80.000,00	7.717,50	22.502,54	19.714,40	39.138,70	89.073,14	111%
6	Programa Educativo (nota 10)	100.000,00	31.270,43	4.878,14	13.648,44	15.532,63	65.329,64	65%
6.1	Serviço educativo e projetos especiais	70.000,00	23.600,43	4.878,14	3.986,14	6.298,63	38.763,34	55%
6.2	Pesquisa de público e qualidade (totem digital, pesquisa presencial)	20.000,00	0,00	0,00	9.484,00	8.734,00	18.218,00	91%
6.3	Outras despesas (material de apoio)	10.000,00	7.670,00	0,00	178,30	500,00	8.348,30	83%
6.4	Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
7	Programa de Ações de Apoio ao SISEM-SP (nota 10)	100.000,00	2.612,53	5.113,96	5.410,89	60.202,52	73.339,90	73%
7.1	Exposições itinerantes e outras ações do SISEM-SP	100.000,00	2.612,53	5.113,96	5.410,89	60.202,52	73.339,90	73%
8	Programa de Comunicação e Imprensa	180.000,00	9.500,64	43.423,99	51.897,85	52.461,71	157.284,19	87%
8.1	Ações para plano de comunicação e site	20.000,00	1.925,00	3.583,32	11.800,85	4.070,00	21.379,17	107%
8.2	Projetos gráficos e materiais de comunicação	100.000,00	2.625,64	31.845,67	17.168,25	18.121,71	69.761,27	70%
8.3	Assessoria de imprensa e custos de publicidade	60.000,00	4.950,00	7.995,00	22.928,75	30.270,00	66.143,75	110%
9	Fundos	100.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	100.000,00	100%
9.1	Fundo de Reserva (6% dos repasses dos 12 primeiros meses de vigência do contrato)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
9.2	Fundo de Contingência Decreto 54340/2009	100.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	100.000,00	100%
TOTAL DE DESPESAS VINCULADAS AO CG		8.960.000,00	2.005.641,07	2.624.496,05	1.741.570,09	2.052.695,76	8.424.402,97	94%
RECEITAS de Captação Incentivada		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
DESPESAS de Captação Incentivada		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
Total de Receitas do Plano de Trabalho 2015		8.960.000,00	2.219.235,66	2.464.623,47	2.284.713,84	781.050,57	7.749.623,54	86%
Total de Despesas do Plano de Trabalho 2015		8.960.000,00	2.005.641,07	2.624.496,05	1.741.570,09	2.052.695,76	8.424.402,97	94%

Nota 01 - O 5º Termo de Aditamento ao Contrato de Gestão 006/2012, assinado em 26 de maio de 2015, reduziu em R\$ 1,5 milhão o repasse previsto para o exercício de 2015, bem como alterou os orçamentos previstos para as rubricas "Despesas tributárias e financeiras" e "Eventos específicos". Tal corte de repasse foi suprido, conforme formalizado no documento, por "recursos não aplicados na operação do Museu da Imigração em exercícios anteriores, dado o atraso nas obras de requalificação do edifício". Para fins de acompanhamento orçamentário, a OS não apropriou esse montante mês a mês, uma vez que a totalidade dos recursos já está em seu poder e a eventual demonstração na planilha previsto x realizado poderia gerar entendimento equivocado de duplicidade de receita.

Nota 02 - Em que pese o total de receitas financeiras acumulado bastante superior ao previsto para o ano, é fundamental reforçar que do montante de rendimentos, R\$ 119.804,26 são provenientes das contas de reserva e contingência, que não podem ser utilizadas para o financiamento das despesas previstas no orçamento. Da mesma forma, o rendimento superior ao previsto também impacta na rubrica de despesas tributárias e financeiras, uma vez que as principais despesas dessa conta são tributos sobre receitas financeiras, especialmente IR e COFINS sobre o rendimento das aplicações.

Nota 03 - As despesas abaixo do previsto nesta rubrica estão ligadas ao adiamento do projeto de implantação de CFTV. O adiamento foi motivado pelo cenário de corte e despesas não previstas de infraestrutura, especialmente aquelas relatadas no primeiro trimestre, relacionadas a intervenções no telhado (para sanar vazamentos no prédio principal e reserva técnica) e elevadores. Tal estratégia foi fundamental para que tais custos inesperados pudessem ser absorvidos no âmbito do próprio programa não prejudicando outras ações